

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

**Relatório Gerencial**  
**LETRAS -**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**

**2017**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE Æ FURG

Reitora . Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor . Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação . Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação . Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura . Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis . Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas . Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração . Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura . Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Letras e Artes . Elaine Nogueira da Silva

Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes . Roseli Aparecida da Silva Nery

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

### Titulares

Adriana Kivanski de Senna  
Alan Carvalho de Sousa Araujo  
Alexandra Medeiros Souza de Freitas  
Anderson Orestes Cavalcante Lobato  
Antônio Luís Ramos Lopes  
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão  
Cristiane da Cunha Alves  
Dulce Helena Porto Meirelles Leite  
Elton Pinto Colares  
Everson Zaykowski Amaral  
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo  
Jaqueline Garda Buffon  
Lenice Dutra de Sousa  
Lizandro Mello  
Luisa da Mata Lehn  
Maíra Carneiro Proietti  
Mairim Linck Piva  
Michelle Reinaldo Protasio  
Rafael Lipinsk Paes  
Rita de Cássia Grecco dos Santos  
Tanise Paula Novello  
Tiarajú Alves de Freitas  
Vítor Irigon Gervini

### Suplentes

Eder Leandro Bayer Maier  
Luise de Oliveira Rodrigues  
Fabio Cunha de Andrade  
Maria de Fátima Prado Gautério  
Mônica Wetzel  
Gabriela Amaral de Rezende  
Érica Souza Ramos  
Leda Maria Boeira Campelo  
Carlos Eduardo da Rosa  
Roberta Herman Mesko  
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo  
Marcos Alexandre Gelesky  
Paula Pereira de Figueiredo  
Andréa Edom Morales  
Regina Helena da Silva Bueno  
Osmar Olinto Möller Júnior  
Kelli da Rosa Ribeiro  
Kalinca Gonçalves Leite  
Rodrigo Rocha Davesac  
Gionara Tauchen  
Dinalva Aires de Sales  
Livia Castro D'Avila  
Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional . Luiz Eduardo Maia Nery  
Coordenador de Avaliação Institucional . Antonio Carlos Sampaio Dalbon  
Coordenadora de Pesquisa Institucional . Rosaura Alves da Conceição  
Assistente em Administração . Elisângela Freitas da Silva  
Assistente em Administração . Juliana Verneti Giusti  
Auxiliar em Administração . Robert de Moraes Wyse  
Estagiária . Bárbara Silva Rodrigues  
Estagiária . Máira Ávila Nicolini  
Estagiário . Pedro Henrique Barcarolo

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES**

Carolina Kersting Guimarães	Adriana Moreira Silveira
Kelli da Rosa Ribeiro	Branca Vargas Lamas
Mairim Linck Piva	Michele Ferreira Fanke
Vivian da Silva Paulitsch	

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## Sumário

<b>I. Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>II. Contextualização da FURG .....</b>	<b>9</b>
2.1. Breve histórico e base legal de registro .....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI) .....	10
2.3. Dados socioambientais da região .....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região .....	15
<b>III. Contextualização do Curso de Letras - Língua Portuguesa.....</b>	<b>20</b>
3.1. Nome do curso .....	20
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	20
3.3. Perfil do egresso.....	20
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	21
3.5. Coordenadores .....	21
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	21
<b>IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo.....</b>	<b>22</b>
4.1. Avaliação dos discentes.....	24
4.1.1. Quantitativa.....	24
4.1.2. Qualitativa.....	30
4.2. Avaliação dos docentes .....	31
4.2.1. Quantitativa.....	31
4.2.2. Qualitativa.....	36
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação .....	37
4.3.1. Quantitativa.....	37
4.3.2. Qualitativa.....	41
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	42
<b>V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente ó Letras - Língua Portuguesa - 2014 a 2016.....</b>	<b>45</b>
<b>VI. Histórico da Evasão do Curso .....</b>	<b>47</b>
<b>VII. Resultados das avaliações do INEP .....</b>	<b>48</b>

7.1. Resultados do ENADE .....	48
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011 .....	49
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014 .....	50
<b>VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016 .....</b>	<b>51</b>
8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 ó LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA .....	52
<b>IX. Considerações Finais .....</b>	<b>74</b>
<b>X. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>80</b>

## I. Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Letras - Língua Portuguesa, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Letras - Língua Portuguesa. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e os resultados do ENADE. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Letras - Língua Portuguesa, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

## **II. Contextualização da FURG**

---

### **2.1. Breve histórico e base legal de registro**

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano,

também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande . FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante

da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**+e a sua Visão é **A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**+

### 2.3. Dados socioambientais da região

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro . PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal . IDHM e Produto Interno Bruto . PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade

extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área De Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal . IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto

impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1** É Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>	Baixa . Média	Muito alta . Média	Baixa . Média	Baixa	
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo . Baixo
		Natural	Baixo . Médio	Muito alto (urbana) . Baixo . Médio (rural)	Baixo (rural) . Médio (urbana)	Muito baixo . Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	<b>PIB per capita (R\$)</b>	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## **2.4. Dados socioeconômicos da região**

**Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)**

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar

atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária,

Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar . OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados

voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou,

entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

### **III. Contextualização do Curso de Letras - Língua Portuguesa**

---

#### **3.1. Nome do curso**

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

#### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Reconhecido pelo Decreto nº. 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

#### **3.3. Perfil do egresso**

Considera-se fundamental que o egresso tenha, em consonância com os objetivos do Curso de Letras Português/Espanhol (Diurno e Noturno), a competência e a habilitação para o exercício do magistério em Língua e em Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

Além disso, deve compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura. Deve desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Também terá que refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua e literatura.

Para além das atividades de ensino, o egresso poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

### **3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

**Carga Horária Total:** 2900 h

**Turno:** Noite

**Vagas:** 50

### **3.5. Coordenadores**

Coordenadora do curso de Letras - Língua Portuguesa . Prof.<sup>a</sup> Alessandra Avila Martins

Coordenador Adjunto do curso de Letras - Língua Portuguesa . Prof.<sup>a</sup> Tatiana Schwochow Pimpão

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Prof.<sup>a</sup> Luciana Neto Dolci (representante do IE . Instituto de Educação)

Prof.<sup>a</sup> Mairim Linck Piva (representante da área de Literatura)

Prof. Raymundo da Costa Olioni (representante da área Linguística e Língua Portuguesa)

Prof. William Silveira (representante da área de LIBRAS)

## **IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo**

---

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de %péssimo+ a %muito bom+), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais

sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

## **4.1. Avaliação dos discentes**

### **4.1.1. Quantitativa**

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao Instituto de Letras e Artes - ILA e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 1** É Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Letras - Língua Portuguesa. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes da FURG em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			ILA (Número de Matriculados = 636)			Letras - Língua Portuguesa (Número de Matriculados =147)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
<b>I É Quanto aos professores</b>									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	9,20	3,5763	1,08601	9,50	3,5000	1,16024
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	9,50	3,4590	1,00952	10,20	3,3333	1,29099
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	9,50	4,0492	,93855	10,20	4,0667	1,16292
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	9,50	3,3443	1,06278	10,20	3,3333	1,29099
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	9,50	4,0000	1,14018	10,20	4,1333	1,06010
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	9,50	3,8197	,99177	10,20	3,7333	,96115
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	9,40	3,6500	1,07080	9,50	3,5714	,93761
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	9,50	3,6230	,98597	10,20	3,4667	,91548
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	9,50	3,5738	1,04018	10,20	3,2000	1,01419
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	9,40	3,8500	,97120	9,50	4,0714	,61573
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	9,40	3,8667	1,09648	10,20	4,0000	1,30931

12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	9,10	3,8276	1,23029	10,20	3,9333	1,48645
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	7,50	3,4375	1,00861	8,80	3,7692	,72501
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	9,50	4,0820	,98818	10,20	3,8000	1,08233
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	9,50	3,9180	,97117	10,20	3,7333	1,22280
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	9,40	3,8833	,94046	9,50	3,8571	1,16732
<b>II É Quanto ao Curso</b>									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	9,50	3,3115	1,19081	10,20	3,2000	1,20712
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	9,50	3,2131	1,21264	10,20	3,3333	1,17514
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	9,50	3,6557	,99809	10,20	3,7333	1,03280
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	9,40	4,0833	1,02992	9,50	4,4286	,64621
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	9,50	4,0492	1,00708	10,20	4,2000	,86189
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	9,50	4,1639	,96920	10,20	4,1333	1,12546
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	9,50	3,6721	1,07581	10,20	3,7333	1,03280
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	8,00	3,4902	1,30188	8,10	2,9167	1,37895
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	8,30	3,2453	1,39925	6,10	3,0000	1,41421
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	9,50	3,7705	1,16037	10,20	3,9333	1,22280
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	9,20	3,8644	1,18114	9,50	3,5714	1,22250
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	9,50	3,9180	,98818	10,20	4,0000	1,06904

III É Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	9,40	3,5833	1,25268	9,50	4,1429	,86444
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	9,50	4,1475	,98041	10,20	4,4000	,73679
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	9,40	3,5500	1,15605	10,20	3,6000	,91026
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é....	9,61	3,59	1,120	9,40	3,5167	1,12734	9,50	3,5714	,93761
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	9,50	3,7049	1,10067	10,20	3,7333	1,09978
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	9,40	3,4667	1,09648	9,50	3,3571	1,00821
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	9,50	4,1639	1,00300	10,20	4,3333	1,04654
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	9,20	4,2712	,86763	9,50	4,4286	,64621
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	9,10	3,3793	1,21146	9,50	3,8571	1,16732
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	9,40	3,8833	1,05913	10,20	4,1333	1,12546
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	8,80	2,9286	1,23373	9,50	3,0714	1,32806
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	9,40	4,1667	,92364	10,20	4,2667	,79881
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	9,10	3,3103	1,14259	9,50	3,5714	1,22250
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	9,20	2,7966	1,14138	9,50	3,2143	,89258
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	9,10	3,3621	1,03785	9,50	3,5000	,65044

44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	8,60	3,2182	1,10035	8,80	3,3077	,63043
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	9,10	3,4483	1,21644	10,20	3,4000	1,29835
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	8,00	2,4314	1,15334	8,80	2,0769	1,03775
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	9,20	3,6441	1,17095	10,20	4,0000	1,25357
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	7,30	3,6383	,91901	8,10	4,0000	,95346
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	9,40	3,5667	,98060	10,20	3,6667	1,23443
<b>IV É Quanto aos estudantes</b>									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	9,40	3,7167	1,07501	10,20	3,4667	,99043
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	9,40	3,7667	1,03115	10,20	3,6000	1,12122
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	8,90	3,4737	1,01955	9,50	3,5714	1,15787
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	8,60	3,3273	1,05505	8,10	2,5833	1,24011
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	7,50	3,8750	1,21384	7,40	3,4545	1,69491
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	7,30	3,0000	1,19782	7,40	3,3636	1,20605
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	6,10	2,5897	1,18584	6,10	2,7778	1,20185
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	9,50	3,4590	,97594	10,20	3,4000	1,18322
<b>V É Quanto à Instituição</b>									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	9,40	3,7500	,93201	9,50	4,1429	,53452

59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	9,20	3,9153	1,07139	10,20	3,9333	1,09978
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	9,10	3,9138	1,30161	10,20	4,2000	1,20712
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	9,20	3,7119	1,06756	9,50	4,1429	,66299
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	9,20	3,6780	1,00757	9,50	3,9286	,82874
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	7,00	3,7556	,90843	8,10	3,8333	1,11464
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	8,90	3,4561	,98326	9,50	3,7143	,91387
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	8,00	3,0196	1,20814	8,80	3,4615	,77625
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	8,80	3,3571	1,21249	10,20	3,7333	1,22280
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	8,40	3,6667	1,00939	8,80	4,0000	,57735
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	8,30	3,5283	1,04888	9,50	3,7857	,97496
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	9,20	3,5085	1,08870	9,50	3,3571	1,33631
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	8,90	3,3684	1,09596	9,50	3,5714	1,39859
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	9,50	3,7213	1,03491	10,20	4,0667	1,03280

#### 4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Letras - Língua Portuguesa na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

**Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Letras - Língua Portuguesa**

<b>Qualitativo dos Discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa</b>	
<b>Aspectos Negativos</b>	<b>Aspectos Positivos</b>
A FURG deve evitar de induzir aos alunos ideologias partidárias e marxistas, bem como deixar de passar a ideia que ser gay é comum	
Avaliação docente pelo discente não é levada a sério, pois nenhum professor foi penalizado	
Deveria haver uma pessoa especializada em primeiros socorros em cada pavilhão e uma ambulância no campus	
Internet	

## **4.2. Avaliação dos docentes**

### **4.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ILA de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do ILA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014**

DOCENTES È Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			ILA (Número de Docentes = 68)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
<b>I È Quanto aos estudantes de suas turmas</b>						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	49,20	3,2727	,83937
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	49,20	3,9697	,68396
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	49,20	3,8182	,72692
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	47,70	2,8438	,91966
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	49,20	2,9091	,76500
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	49,20	3,0000	,90139
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	49,20	4,1818	,63514
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	47,70	3,3125	1,02980
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	49,20	4,4242	,56071
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	49,20	3,7273	,67420
<b>II È Quanto à Infraestrutura</b>						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	47,70	3,4375	1,07576
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	49,20	3,7879	,81997
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	49,20	3,7576	,83030
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	47,70	3,2813	1,02342
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	46,20	3,1935	1,01388
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	47,70	3,2813	1,11397
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	47,70	3,0938	1,05828

18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	46,20	3,9355	,85383
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	49,20	3,7273	1,06867
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	49,20	3,7273	,91079
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	47,70	2,6563	1,23417
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	49,20	3,9091	,94748
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	47,70	3,0625	1,13415
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	47,70	3,1563	,67725
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	49,20	3,3333	,92421
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	46,20	2,9032	,90755
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	38,80	3,0769	1,05539
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	41,70	2,1786	,94491
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	49,20	3,7576	,93643
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	34,30	3,7826	,67126
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	49,20	3,3939	,86384
<b>III É Quanto à Prática Docente</b>						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	49,20	4,2424	,70844
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	49,20	4,4545	,56408
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sócio-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	49,20	4,4242	,66287
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	49,20	4,4545	,61699
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	49,20	4,6667	,47871
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	49,20	4,5152	,61853

38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclases, é...	51,28	4,07	,770	49,20	4,2727	,57406
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	49,20	4,5455	,50565
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	49,20	4,0606	,82687
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	41,70	3,0357	,74447
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	49,20	4,3939	,49620
<b>IV É Quanto à Instituição</b>						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	47,70	4,2813	,68318
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	49,20	3,9394	,78817
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	47,70	4,2188	,60824
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	47,70	3,8750	,90696
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	49,20	3,4848	1,03444
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	49,20	4,3333	,77728
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	49,20	4,0000	,79057
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	46,20	4,2581	,77321
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	47,70	3,4688	,98323
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	47,70	3,8438	,80760
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	47,70	4,6250	,55358
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	47,70	4,3438	,70066
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	47,70	4,1875	,85901
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	47,70	3,7500	,98374
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	44,70	3,7667	,89763
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	38,80	3,6538	,79711

59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	49,20	3,8485	,83371
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	43,20	3,6207	,94165
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	44,70	3,5333	,97320
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	49,20	4,0303	,98377
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	43,20	3,8966	,81700
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	46,20	3,7742	,76200
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	41,70	3,3929	,99403
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	49,20	4,0909	,63066

#### 4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do ILA na questão aberta do questionário.

**Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ILA**

Qualitativo dos Docentes do ILA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Restaurante	
Fotocópias	
Falta de correio	
Pouca verba de passagens	
Desenvolvimento de ações culturais com os discentes	
Melhores transportes públicos (compromete as aulas do período noturno)	
Cães doentes circulando pelo centro de convivência	
Atualização dos multimídias	
Melhorar acervo da biblioteca para línguas estrangeiras	
Falta de climatizadores para as aulas de permanência	
Falta de diárias para participar de eventos internacionais	

### **4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação**

#### **4.3.1. Quantitativa**

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ILA de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ILA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de TAEs da FURG em 2014.**

TAE É Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			ILA (Número de TAEs =13)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
<b>I - Quanto à execução das minhas atividades</b>						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	50,00	3,0000	1,15470
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	50,00	3,7143	1,11270
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	50,00	4,4286	,78680
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	50,00	4,0000	,57735
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	50,00	4,5714	,53452
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	50,00	3,5714	1,27242
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	50,00	4,4286	,53452
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	50,00	3,8571	,69007
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	50,00	3,5714	,97590
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	50,00	3,2857	1,11270
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	50,00	4,0000	1,15470
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	50,00	4,0000	,81650
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	50,00	3,4286	1,27242
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	50,00	3,8571	1,06904
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	50,00	4,0000	,57735

<b>II - Quanto à Infraestrutura</b>						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	50,00	3,0000	1,29099
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	42,80	3,3333	1,03280
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	50,00	3,8571	1,34519
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	14,20	3,5000	,70711
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	14,20	3,5000	,70711
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	21,40	3,0000	1,00000
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	28,50	4,2500	,95743
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	28,50	4,2500	,50000
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	50,00	3,5714	,78680
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	42,80	3,1667	,75277
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	50,00	4,0000	,57735
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	42,80	3,5000	,83666
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	42,80	2,8333	1,16905
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	50,00	3,1429	1,06904
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	42,80	2,6667	1,03280
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	42,80	2,8333	,98319
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	35,70	2,8000	1,30384
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	50,00	3,2857	,75593
<b>III - Quanto à Instituição</b>						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	50,00	4,2857	,48795
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	50,00	3,7143	,75593
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	50,00	3,8571	,89974

37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	50,00	3,8571	,69007
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	50,00	4,0000	,57735
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	50,00	3,7143	,75593
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	50,00	4,1429	,89974
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	42,80	2,8333	1,60208
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	42,80	3,8333	1,16905
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	50,00	3,5714	,97590
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	50,00	4,2857	,75593
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	21,40	4,6667	,57735
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	35,70	4,0000	1,22474
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	42,80	3,8333	,75277
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	28,50	4,0000	,81650
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	42,80	3,3333	1,03280
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	42,80	4,1667	,75277
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	42,80	3,6667	1,03280
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	42,80	3,6667	,81650
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	35,70	4,2000	,44721
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	50,00	3,7143	,75593
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	35,70	3,6000	,89443
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	50,00	4,0000	,81650

#### **4.3.2. Qualitativa**

Não houve manifestação por parte dos técnico-administrativos em educação do Instituto de Letras e Artes sobre pontos negativos ou positivos na questão aberta do questionário.

#### 4.4. Resultado do Seminário Interno

Tabela 6 - Resultado do Seminário Interno do ILA

<b>FRAGILIDADES</b>
Qualidade e disponibilidade da Internet no campus
Transporte público municipal e transporte interno disponível para a comunidade universitária;
Condições de segurança física e patrimonial
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias)
Salas de aula: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Opções de alimentação disponíveis no campus
Atuação dos monitores nas disciplinas
Uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas
Utilização, pelos estudantes, dos meios para apresentar demandas e sugestões
Informação quanto as normas e procedimentos da FURG, referentes aos alunos
Utilização da bibliografia indicada pelo professor
Pontualidade e assiduidade dos estudantes
Iniciativa e independência dos estudantes na condução de sua vida acadêmica
Nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados no curso
Representação estudantil nos Colegiados e Conselhos
Comprometimento profissional dos colegas
Conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos onde atuam
Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância
Informação a respeito das tarefas e atividade atribuídas ao cargo
Discussão, na Unidade, sobre assuntos pautados nos Conselhos superiores
Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas
Recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
Ambiente físico de trabalho: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Relação entre número de TAEs e demanda de atividade
Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referentes aos técnicos
Qualidade das ações de capacitação oferecidas aos TAEs
Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente
Colaboração de outras Unidades para o desempenho das atividades
Processos de avaliação realizados pela FURG
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
<b>POTENCIALIDADES</b>
<b>Discentes</b>
Indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo

Domínio do conteúdo por parte dos professores
Cordialidade e o respeito no tratamento dos docentes aos estudantes
Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área e formação profissional
Relacionamento entre os colegas
Utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta
Apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a formação dos discentes
<b>Docentes</b>
Relação professor-aluno
Instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação
Horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Tratamento dispensado aos alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigência na medida adequada, aceitação de críticas, opiniões e sugestões
Avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os alunos
Atuação da chefia
<b>Técnicos Administrativos em Educação</b>
Tratamento dispensado aos TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitação críticas, opiniões e sugestões
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Habilidades para desempenhar as atividades inerentes ao cargo, identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do trabalho
Condições necessárias para realizar o trabalho (infraestrutura, materiais e equipamentos)
Contribuição para o cumprimento da missão da FURG através desenvolvimento das atividade do cargo
Ações e planejamento para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação)
Missão (razão de ser) da FURG
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus, na visão dos três segmentos (discentes, docentes e TAEs)
Quantidade, dimensão e conservação dos auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, por parte dos discentes e docentes
Orgulho em trabalhar na FURG, por parte dos docentes e TAEs
<b>AÇÕES PROPOSTAS</b>
Encaminhar a PROINFRA solicitação de ações para corrigir problemas relacionados a infraestrutura: internet, transporte público e interno, segurança, acessibilidade, mobilidade, salas de aula e alimentação.
Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os discentes,

abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.
Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os Docentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.
Realizar um Seminário de Discussão com os Técnicos Administrativos em Educação, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção. Implantar reuniões periódicas para acompanhamento do trabalho.
Realizar um levantamento das necessidades e encaminhar solicitação a PROGEP.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de criar um mecanismo para informação e atualização destas normas.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de oferta de capacitações mais específicas para cada cargo.
Discutir sobre outras possibilidades de apoio financeiro, buscando junto as Pró-Reitorias ou agências de fomento, visto que o orçamento da Unidade é limitado, não possibilitando atender a todos.
Encaminhar a Reitoria solicitação para discussão acerca da importância da colaboração entre Unidades.
Sugerir a DAI uma melhor especificação sobre o que está sendo realmente avaliado (existência, qualidade, efetividade?).
Encaminhar a DAI a necessidade de ampliar a visibilidade destas ações e melhorias.

## V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente – Letras - Língua Portuguesa - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 7, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

**Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016**

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
<b>Q1</b>	8,17	8,02	8,30	8,28	8,28	8,30
<b>Q2</b>	7,67	7,74	7,82	8,00	7,76	8,00
<b>Q3</b>	7,91	7,86	8,07	8,20	8,03	8,06
<b>Q4</b>	8,00	7,89	8,17	8,09	8,10	7,96
<b>Q5</b>	8,14	8,09	8,28	8,29	8,21	8,17
<b>Q6</b>	7,98	7,94	8,14	8,13	8,08	8,11
<b>Q7</b>	7,61	7,74	7,79	7,91	7,73	7,76
<b>Q8</b>	7,98	7,75	8,12	7,95	8,08	7,82
<b>GERAL</b>	7,93	7,88	8,08	8,11	8,03	8,02
<b>ALUNOS RESPONDENTES</b>	19,44%	16,46%	20,78%	20,99%	16,62%	15,96%

Fonte: Sistemas FURG

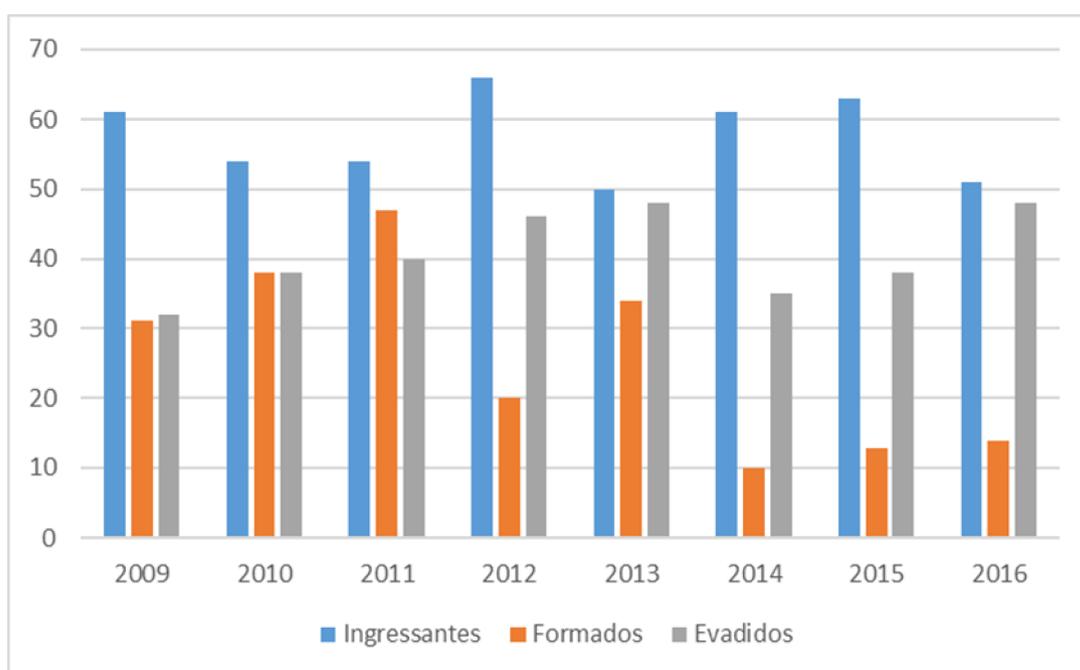
## Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

<b>Questões Avaliadas</b>
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

## VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Letras - Língua Portuguesa apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.



**Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Letras - Língua Portuguesa, por ano.**

## VII. Resultados das avaliações do INEP

---

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE. Este curso ainda passou pela avaliação externa do INEP.

### 7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Engenharia de Computação ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Engenharia de Computação da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Engenharia de Computação de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

### 7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011

Tabela 8 - Resultado do ENADE E 2011

QUESTÕES	ÁREA DE LETRAS					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequados para o funcionamento do curso".	95,5	72,7	76,8	57,8	64,3	69,5
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	98,9	88,0	89,7	81,0	84,1	86,3
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	86,2	67,8	73,2	51,2	58,6	64,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	88,5	78,8	80,8	60,9	67,7	72,5
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	89,5	74,1	77,2	55,7	63,0	68,2
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	60,9	46,3	55,1	36,2	42,3	47,5
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	29,4	41,6	43,5	20,6	28,9	34,8
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	31,0	38,0	40,7	19,2	26,7	32,8
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	77,3	89,3	90,6	88,6	89,2	90,5
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	93,0	58,7	61,8	47,6	50,6	53,4
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	94,3	91,2	92,1	90,4	91,0	92,0
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	28,4	49,9	51,3	39,6	44,8	49,5
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	37,2	58,3	57,2	48,2	51,4	55,2

## 7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2014

QUESTÕES	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	30,0	54,3	61,7	56,7	57,8	59,7
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	10,0	51,7	60,3	50,8	53,0	55,4
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	20,0	56,3	60,6	57,0	58,2	59,9
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	10,0	64,0	67,9	65,0	65,6	66,8
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	30,0	73,3	72,8	74,6	73,9	74,4
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	30,0	66,7	67,7	66,4	66,8	67,9
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	10,0	46,1	54,6	41,1	43,7	46,8
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	30,0	59,6	60,9	54,6	56,1	57,9
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	40,0	63,7	51,2	48,5	48,5	49,8
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	20,0	57,4	46,3	45,4	45,3	46,8
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	10,0	51,4	53,7	43,6	45,6	48,6
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	10,0	37,8	33,8	22,3	24,9	27,5
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	10,0	41,5	30,7	18,7	21,2	23,3

## VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016

---

Durante o ano de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016, disponíveis em: <[www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf](http://www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf)> e <[www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf](http://www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf)>, dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ILA. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ILA. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

**8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 Ë LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA**

<b>TEMA: BIBLIOTECA</b>							
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	-	Questão 17	Questões 20 e 21	-	- Melhorar acervo da biblioteca para línguas estrangeiras	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB;</li> <li>- No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi;</li> <li>- Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores;</li> <li>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais);</li> <li>- O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21);</li> <li>- Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB.</li> </ul>						

**AÇÕES  
REALIZADAS  
EM 2016**

- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhorias significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros

**TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 55	-	-	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização, pelos estudantes, dos meios para apresentar demandas e sugestões</li> <li>- Representação estudantil nos colegiados e conselhos</li> </ul>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p>						

**TEMA: QUANTO AOS DISCENTES**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b></p>	<p align="center">Questões 50 e 53</p>	<p align="center">Questões 04, 05 e 06</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pontualidade e assiduidade dos estudantes</li> <li>- Iniciativa e independência dos estudantes na condução de sua vida acadêmica</li> <li>- Nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados no curso</li> <li>- Utilização da bibliografia indicada pelo professor</li> </ul>
<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b></p>							
<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b></p>	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes %Deferidos em AP+. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de %planejamento de estudos+ individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana).</p>						

**TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b></p>	<p align="center">Questões 14, 15 e 25</p>	<p align="center">Questão 41</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuação dos monitores nas disciplinas</li> <li>- Uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas</li> <li>- Conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos onde atuam</li> <li>- Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância</li> </ul>
<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi executado alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular;</li> <li>- Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino;</li> <li>- Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual.</li> </ul>						

**AÇÕES  
REALIZADAS EM  
2016**

- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.

- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência, crítica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.

- Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e TILSP".

- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular . Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.

**TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	-	-	Questões 06 e 36	-	-	-	- Comprometimento profissional do colega
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>							

**TEMA: GESTÃO DA UNIDADE**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b></p>	<p align="center">Questão 24</p>	<p align="center">-</p>	<p>Questões 01, 08, 10, 14, 41</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca verba de passagens</li> <li>- Falta de diárias para participar em eventos internacionais</li> </ul>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referente aos alunos</li> <li>- Informação a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao cargo</li> <li>- Discussão, na unidade, sobre assuntos pautados nos conselhos superiores</li> <li>- Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas</li> <li>- Recebimento de manifestação de reconhecimento pelo trabalho realizado</li> <li>- Relação entre número de TAEs e demanda de atividade</li> </ul>

								<ul style="list-style-type: none"><li>- Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referente aos técnicos</li><li>- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente</li></ul>
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>								
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>								

**TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b></p>	-	Questões 19 e 46	Questões 35, 37, 47 e 52	<p>- A FURG deve evitar de induzir aos alunos ideologias partidárias e marxistas, bem como não deve passar a ideia que ser gay é comum</p> <p>- Avaliação docente pelo discente não é levada a sério, pois nenhum professor foi penalizado</p> <p>- Deveria haver uma pessoa especializada em primeiros socorros em cada pavilhão e uma ambulância no campus</p>	<p>- Fotocópias</p> <p>- Falta de correio</p> <p>- Desenvolvimento de ações culturais com os discentes</p>	-	<p>- Colaboração de outras unidades para o desempenho das atividades</p> <p>- Processos de avaliação realizados pela FURG</p> <p>- Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos</p> <p>- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias)</p>

**AÇÕES  
REALIZADAS EM  
2015**

- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;
- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;
- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;
- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;
- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;
- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;
- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas . Sib e do Restaurante Universitário . RU;
- Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival Ruído.Gesto, que ocorreu em outubro no Campus Carreiros; festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Artestação, em novembro e dezembro; e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos;

- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênese/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;
- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;
- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL;
- Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no Campus São Lourenço do Sul, ocorreu oficina de audiovisual e, no Campus Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue.
- Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas;
- Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o

	<p>intercambio estudantil e o processo de internacionalização da FURG.;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercambio estudantil;</li> <li>- Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país;</li> <li>- Organização do cadastro de mobilidade;</li> </ul> <p>-A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade;</li> <li>- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi;</li> <li>- Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura;</li> <li>- Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade;</li> <li>- Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias).</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema;</li> <li>- Foi solicitada e acompanhada junto ao NTI a construção da nova arquitetura da página eletrônica da DAI no sistema Joomla mais atual, e inseridas as informações, textos, fotos, entrevistas, relatórios na nova página eletrônica da DAI;</li> </ul>

- Foi realizada a avaliação da inserção dos recém-doutores nas atividades de pesquisa e pós-graduação;
- A equipe Incubadora Cultura Viva realizou oficina de mídia livre: fanzine, fotografia e vídeo no Campus de São Lourenço de Sul;
- Foram definidas normativas por parte da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) para produção de material digital;
- Foi realizado oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - Para aumentar a internacionalização dos estudantes de graduação no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia dentro do Edital Brasil-Colômbia (BRACOL). Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. Foram assinados mais 18 acordos internacionais em 2016;
- Foi feita a divulgação e orientação quanto às ações de internacionalização da FURG mediante construção de site da REINTER ([www.reinter.furg.br](http://www.reinter.furg.br));
- Em 15 de janeiro de 2016 a Pró-reitora de Graduação, através da Portaria 109/2016, designou uma comissão de Desenvolvimento de Estágios Curriculares, até a implantação da Central de Estágios, que discutiu ao longo do ano as questões envolvendo os estágios curriculares. Tais discussões culminaram na Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 de 14/12/2016. Em 15 de abril de 2016 o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração-COEPEA aprovou a Deliberação de Estágio que entrou em vigor sob o nº 31/2016. Em 2016, foram conferidos e assinados diversos documentos de estágio curriculares, sendo eles: 876 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório; 667 Termos de Compromisso de Estágio não Obrigatório; 203 rescisões; 265 Termos Aditivos; 618 Relatórios de estágio. Além disso, foram firmados 15 Convênios com Instituições/Empresas para concessão de estágio, assim como, estão tramitando processos para novos convênios

**TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 39	-	-	-	- Qualidade das ações de capacitação oferecidas aos TAEs
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- De acordo com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda, inclusive com atendimento às unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação.						

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /  
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	-	Questões 16 e 17	-	- Atualização dos multimídias - Falta de climatizadores para as salas de permanência	-	- Salas de aula: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico  - Ambiente físico de trabalho: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

**TEMA: INFRAESTRUTURA É INTERNET**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 39	Questão 21	-	-	- Internet	-	-	- Qualidade e disponibilidade da Internet no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações.</p>						

**TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	- Melhores transportes públicos (compromete as aulas do período noturno)	-	- Transporte público municipal
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.</p>						

**TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO**

<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	-	Questão 27	Questão 31	-	-	-	- Transporte interno disponível para a comunidade universitária
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>							

**TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO E FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-	-	- Restaurante - Cães doentes circulando pelo C.C.	-	- Opções de alimentação disponíveis no campus
<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b></p>	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II . Campus Carreiros.</p>						
<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b></p>	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs.</p> <p>- Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas.</p> <p>- O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço.</p> <p>- O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p>						

	<p>- Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás.</p> <p>- A limpeza e manutenção das fossas é realizada sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais;</p> <p>- Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial;</p>
--	--

**TEMA: INFRAESTRUTURA É SEGURANÇA**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 28	-	-	-	- Condições de segurança física e patrimonial
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da vigilância.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;						

**TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	Questão 26	Questão 30	-	-	-	- Condições de acessibilidade à pessoas com deficiência
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.</p>						

## IX. Considerações Finais

---

O fechamento deste relatório será mais focalizado nas ações que a Coordenação, o NDE e as coordenações de área do curso de Letras/Português<sup>1</sup> têm desenvolvido. Serão elencados alguns pontos do resultado da avaliação, mas o foco é trazer o cenário das reflexões empreendidas por este grupo, que tem se dedicado a pensar, por meio de inquietações, dúvidas e questionamentos, sobre a formação em Letras.

A atual gestão 2016/2018 assumiu a Coordenação do curso no segundo semestre de 2016. Ao ingressar no NDE (Núcleo Docente Estruturante), percebeu-se que, por ser algo ainda novo na instituição, não havia uma clareza do caráter pedagógico que constitui o núcleo, ou seja, suas ações estavam centradas em atos mais burocráticos. No decorrer do semestre, foram feitas várias reuniões. Dois avanços foram feitos: alteração nas matrículas nas disciplinas de Estágio Supervisionado III (Ensino Fundamental) e IV (Ensino Médio) e possibilidade de oferta de disciplinas optativas. Com relação à matrícula dos estágios, nas conversas informais com docentes e com discentes, ambos se mostravam insatisfeitos, já que os discentes nunca conseguiam vaga com o docente almejado, e os professores estavam incomodados, pois orientavam estudantes que nunca deram aula ou que não tinham afinidade. Diante disso, o NDE decidiu por um processo de matrícula por orientador, limitando em cinco vagas para cada docente. Esse processo possibilitou que o aluno escolhesse seu orientador de Literatura e Língua Portuguesa. Nas matrículas, os estudantes revelaram total satisfação e tranquilidade para a realização do estágio.

O curso sofreu alteração curricular, com mudança de QSL, no ano de 2013. O curso migrou do regime anual para o semestral, o que trouxe alterações nas disciplinas obrigatórias e optativas. Apesar da inserção de optativas na mudança citada, o NDE, constituído por docentes de diferentes áreas, por meio da escuta de docentes e discentes, percebeu a importância da introdução de outros componentes curriculares pertinentes à formação do licenciando em Letras.

---

<sup>1</sup> O curso é composto pelas seguintes áreas: Português/Linguística, Literatura e LIBRAS. As reuniões do NDE são feitas em conjunto com o NDE das Línguas Estrangeiras, pois os professores das áreas mencionadas atuam nos cinco cursos de Letras.

A partir dessas considerações, solicitamos a criação e a inclusão de três disciplinas, de caráter optativo, que serão alocadas no Instituto de Letras e Artes, que são: *Consciência Fonológica em Português, Língua Estrangeira/Adicional, Construção de Projetos e Elaboração de Tarefas em Português Língua Estrangeira*. As referidas disciplinas foram propostas pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana Pilatti Telles, docente do Instituto de Letras e Artes (ILA). Desde 2013, há a oferta, na FURG, de cursos de português como língua estrangeira. O projeto, até julho de 2015 coordenado pela Profa. Dra. Luciene Bassols Brisolará e pelo Prof. Dr. Raymundo Olioni, foi proposto em atendimento a demandas da DIPOSG -PROPESP. A partir de 2015, com a Portaria de ampliação do Programa IsF, do MEC, as discussões sobre formação de professores de português como língua adicional/ estrangeira, foram se intensificando. Como participantes do ISF - Português, assumimos o compromisso de viabilizar formação inicial e continuada em PLE/PLA. No momento, o que temos de formação são reuniões semanais, mas isso é insuficiente. As disciplinas optativas teriam o papel de contribuir para a formação de professores de língua portuguesa como língua estrangeira, complementando os currículos de nossos cursos, que preveem a formação de professores de português como língua materna. Além disso, como existe uma mobilidade cada vez maior entre fronteiras e uma aproximação entre línguas, disciplinas que se dediquem à reflexão teórico-metodológica sobre o português para estrangeiros é crucial à formação inicial dos estudantes. Com base nisso, a proposta da docente foi acolhida pelo NDE, uma vez que compreendeu a relevância da disciplina no cenário multicultural em que os sujeitos estão inseridos. Aliadas às disciplinas propostas acima, verificou-se, no relatório, a insatisfação do contato com a língua estrangeira. Dessa forma, a coordenação solicitou às áreas de língua espanhola, inglesa e francesa, a inserção das disciplinas de *Inglês Instrumental, Francês Instrumental e Espanhol Instrumental*. As áreas foram unânimes em ofertar as referidas disciplinas ao curso de Português, uma vez que o futuro professor de língua portuguesa deve ter acesso/contato com outras línguas. Além disso, essa oferta está alicerçada na concepção de que existe diversidade/variação linguística e rejeita a ideia de que vivemos em um país monolíngue.

Por último, solicitamos a inclusão da disciplina *Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos*, lotada no Instituto de Educação, de caráter optativo. Como o curso é de licenciatura, a Coordenação e o NDE têm pensado na organização do currículo com

base nas diretrizes curriculares para formação inicial continuada de professores<sup>2</sup>, a qual prevê:

Os cursos de formação deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. (p. 12).

Além do argumento pautado na legislação, muitos discentes, nos acertos de matrículas, manifestam interesse pela disciplina e, como não há oferta como optativa, acabam por cursá-la como complementar. Como temos desenvolvido um trabalho voltado à escuta, muitas solicitações têm sido consideradas e levadas ao NDE, para que o grupo construa alternativas para qualificar o curso. Diante do exposto, a Coordenação ingressou com processo de alteração curricular, a fim de flexibilizar o currículo e, sobretudo, proporcionar ao discente o diálogo com os temas transversais e com componentes curriculares que o levem à imersão em outras línguas.

Na esteira das discussões sobre diversidade linguística, o ILA, com o apoio da PROGRAD, iniciou discussões sobre Políticas Linguísticas. Foi instituído um grupo de trabalho com docentes de diferentes áreas do Instituto e, no momento, está sendo realizada uma minuta.

No ano de 2017, o NDE do curso foi reestruturado. Além da coordenação e dos docentes da área de Língua Portuguesa/Linguística e Literatura, na reestruturação, passam a integrar um docente da área de LIBRAS (ILA) e uma docente do Instituto de Educação (IE), que ministra as disciplinas de Estágio Curricular I e II no curso. Vale ressaltar que, além do NDE, os docentes da área de LIBRAS passaram a integrar o Conselho da Unidade. Ainda, com relação a essa área, houve uma maior permanência de intérpretes no Instituto, mas ainda é insuficiente, já que os professores têm se mostrado atuantes em diferentes instâncias. No que diz respeito à qualificação, os docentes da área estão em programas de pós-graduação em nível de mestrado e de doutorado, fato que sinaliza a futura possibilidade da criação de um curso de Letras/LIBRAS e consolida a importância da área na FURG.

---

<sup>2</sup> Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/res\_cne\_cp\_002\_03072015(1).pdf

Além da capacitação dos docentes mencionados, há dois técnicos realizando, com afastamento parcial, o curso de mestrado em Administração Pública na FURG. Além do investimento na formação desse segmento, a direção tem realizado reuniões mais frequentes com o grupo, a fim de dirimir os problemas e realizar uma constante avaliação das atividades administrativas do ILA.

Outro ponto, que obteve destaque nas discussões, foi a modalidade de Estágio não obrigatório, que também será tema nas reuniões do COMGRAD. A Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, rege os estágios obrigatórios e não-obrigatórios dos estudantes. No artigo 2º, está descrito que o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. Atrelada à legislação, a normatização dos estágios deste curso está amparada na deliberação 031/2016 da FURG. Com base nessas determinações, o Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Letras, em reunião no dia 17 de maio de 2017, deliberou sobre os estágios não-obrigatórios. Assim como o estágio obrigatório, essa modalidade de estágio deve contribuir com o processo formativo do discente.

Ficou definido que essa modalidade de estágio poderá ser desenvolvida em escolas públicas ou privadas e em espaços não formais de educação (ONG's e afins). Nas escolas, o aluno poderá desempenhar atividades voltadas à revisão textual, atividades de reforço de língua portuguesa/literatura e ao acompanhamento de alunos em atividades de formação de professores (contação de histórias, produção de material didático de língua portuguesa/literatura). Além disso, os discentes podem realizar o estágio na área de comunicação, como em redações de jornal, televisão e outras mídias.

Nesse sentido, em consonância com decisão acordada no NDE, quaisquer outras atividades não ligadas à natureza dos cursos de Letras, cujo foco está na formação inicial de professores e, em uma segunda instância, na atuação como revisor, não serão aceitas, ou seja, o estágio não obrigatório prevê que as atividades desenvolvidas sejam **compatíveis com o curso**. A carga horária (horas complementares) máxima a ser computada será de 100h.

No relatório, observou-se a baixa participação dos discentes no processo de avaliação. Ciente da importância do diálogo com os alunos, a Coordenação deu início a algumas ações concernentes à participação mais efetiva desse segmento. A primeira ação

foi o empenho das Coordenações de Letras, de Artes Visuais e da direção na realização da Semana da Acolhida, que tentou integrar os cursos do Instituto. Na Semana, houve várias atividades (oficinas, minicursos, palestras, rodas de conversa) que integraram/envolveram os estudantes novos e os veteranos. Em uma das atividades, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer a coordenação e alguns aspectos (pedagógicos/burocráticos) que englobam o curso. Além da reunião de início de semestre, foi realizado um encontro com todos os alunos no final do semestre. Nesses encontros, há sempre um estímulo à participação dos discentes nos processos internos de avaliação. Como resultado encontro com os estudantes concluintes, construímos um evento sobre Práticas de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, que ocorrerá no final de novembro.

Com relação a esses processos, as áreas analisaram os instrumentos internos de avaliação (presentes no Relatório Gerencial) e realizaram uma reunião com a DAI, momento em que a área de Linguística e Língua Portuguesa, principalmente, apontou problemas nos questionários. Além disso, nas reuniões do NDE, percebeu-se que avaliação qualitativa não teve representatividade.

Com uma mudança de perspectiva do papel do NDE, com a aproximação dos estudantes e um novo perfil de docentes, emerge a necessidade de repensar o curso, a licenciatura, a formação inicial docente. O curso de Letras Português/Espanhol, no início de 2017, começou um movimento para migrar as vagas do noturno para o diurno e criou um instrumento de avaliação do curso que foi disponibilizado a todos. Esse movimento impulsionou o curso de Português a pensar em formas de avaliação. Inicialmente, foi realizada uma consulta às áreas (Português, Literatura, Inglês, Francês, Espanhol e LIBRAS), a fim de verificar a possibilidade de uma reforma curricular com mudança de QSL. Todos os grupos foram favoráveis, o que levou a Coordenação a criar um grupo de trabalho, que se constitui pelo NDE e pelas coordenações de área. Paralelo às discussões, a Coordenação iniciou visitas às turmas para conversar/avaliar o curso, momento em que os estudantes foram convidados a refletir sobre os pontos positivos e negativos da sua formação. Esse diálogo será realizado com os docentes. Após essa rodada de avaliação com os segmentos, serão aplicados questionários para os docentes, discentes e egressos (em fase de elaboração).

Como o grupo compreende que uma reforma curricular não deve se pautar apenas em %ahar+o QSL e discutir carga horária/disciplina, tem pensado em ações que levem à reflexão do que constitui um curso de licenciatura em Letras, ou seja, que elementos são

essenciais à sólida formação teórico-metodológica desse profissional. Para tanto, foi convidada a prof<sup>a</sup> Luciene Juliano Simões da UFRGS para debater sobre a formação inicial docente no campo das Letras. Na ocasião, a docente compartilhou experiências de sua instituição, destacando potencialidades e fragilidades. Na explanação, destacou aspectos da legislação e da formação, sustentando que o Projeto Pedagógico de qualidade deve estar alicerçado em uma concepção teórica que o permeie. Outro destaque foi sobre a relevância da pós-graduação para a graduação. Em 2017, foi criada a área de Estudos da Linguagem (nível de mestrado), que foi inserida no programa de Letras, que já é consolidado no Instituto. Por fim, a referida professora enfatizou que a área de Letras, por estar vinculada ao ensino<sup>3</sup>, deve ser politicamente atuante, portanto, deve estar presente nas diferentes instâncias da instituição e em políticas públicas da educação em nível municipal, estadual e federal. Serão chamados docentes de outras áreas e IES para dialogarem conosco. Também, há a previsão da vinda de uma docente, que foi autora da Base Nacional Comum Curricular, para debater com os docentes e discentes sobre o impacto da base nas Licenciaturas. O ano de 2018 está reservado a discussões sobre reforma curricular, que está prevista para 2020.

Além dos avanços apontados, o curso se inseriu em duas frentes de trabalho: Horas de Extensão e Central de Estágio. Como a FURG começou a discussão sobre a inserção das horas da extensão, previstas pelo PNE (Plano Nacional de Educação), o curso de Letras/Português, juntamente com o Bacharelado em Química, foi piloto na análise de possibilidades. A Coordenação está inserida no Comitê, a fim de pensar, com o grupo, em estratégias para a inserção das horas. As discussões estão em andamento. Além da Comissão de Extensão, o curso integra a Comissão, junto à PRAE, que está pensando sobre uma Central de Estágio. As discussões também estão em andamento.

Conforme anunciado no início, o material produzido aqui expõe um pouco do trabalho intenso e coletivo que vem tomando forma e corpo no curso. Além disso, revelou a inquietação, pois muitas mudanças ocorridas foram oriundas dessa inquietação e do descontentamento. Os esforços empreendidos pelo grupo evidenciam que os cursos devem estar em constante movimento, que resulta da constante avaliação e (re) avaliação das práticas instauradas e naturalizadas. Temos ciência dos desafios, mas estamos atentos às possibilidades.

---

<sup>3</sup> Destacamos que várias Instituições de Ensino Superior cometem o equívoco de pensar que o debate sobre educação só se instaura no curso de Pedagogia. Tal equívoco exclui outras licenciaturas das discussões e de projetos, empobrecendo a atuação política das Universidades.

## X. Referências Bibliográficas

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>